



PRINCIPAL CAUSA DE MORBIDADE HOSPITALAR INFANTIL, NO CEARÁ, DE 2020 A 2024

Lorena Silva Bastos Oliveira ¹

Lara Fabia De Sousa Silva ²

Vívian Rodrigues Martins ³

Andressa Suelly Saturnino De Oliveira ⁴

RESUMO

A morbidade infantil é um importante indicador no que concerne às condições de saúde e de desenvolvimento social de um território. Reflete o adoecimento das crianças e a sua necessidade de assistência à saúde, inclusive de serviços hospitalares. Analisar esse fator é essencial para elaboração de estratégias profiláticas, gestão de recursos em saúde, reconhecimento de padrões de enfermidades e, especialmente, compreensão do perfil de saúde das crianças. Este trabalho tem como objetivo analisar a causa da maior quantidade de internações hospitalares, no Estado do Ceará, de crianças menores de 1 ano de idade no período de 2020 a 2024. Trata-se de um estudo epidemiológico, cujos dados foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), uma seção do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sobre a quantidade de internações hospitalares da faixa etária de até 1 ano de idade. A busca da causa foi feita por meio do capítulo da CID-10, na seção de seleções disponíveis do DATASUS. Foram utilizados dados referentes aos últimos cinco anos completos, iniciando em 2020. Os dados foram organizados em série histórica, permitindo identificar o comportamento da internação hospitalar infantil ao longo dos anos, e foram analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados indicam que no Ceará, no período em destaque, a necessidade de assistência hospitalar pediátrica teve uma causa com o maior número de internações que persistiu em todos os anos, correspondeu, ao Capítulo XVI da CID-10 — Algumas afecções originadas no período perinatal. Esse grupo, associado a condições como trauma durante o nascimento, baixo peso ao nascer e Doença Hemolítica do Recém-Nascido, apresentou os seguintes registros anuais: 2020: 16350 internações; 2021: 17338 internações; 2022: 16000 internações; 2023: 18406 internações; 2024: 18956 internações. O padrão de ocorrência das internações indica aumento, ao longo do tempo, dos problemas perinatais, exceto pelo ano de 2022, que pode ser decorrência da ausência de resguardo de dados ou consequência da diminuição de nascimentos no período de pandemia de COVID-19. Portanto, a série histórica revelou que, no Ceará, ainda que tenha ocorrido oscilações em relação ao número, a origem da maior quantidade de internações infantis foram as afecções perinatais. Sendo assim, os dados destacaram a vulnerabilidade no período neonatal e a urgência de elaboração de novas estratégias para a atenção materno-infantil.

Palavras-chave: Dados Estatísticos; Assistência Hospitalar; Atenção à Saúde; Saúde da Criança.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, lorennabastos@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, larafabia.med@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, vivianmartins173@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, andressasuelly@unilab.edu.br⁴